

Gráficos do Diário de São Paulo cruzam os braços em defesa dos seus salários e outros direitos

, 17 Novembro 2015 - 11:00:18

Ao invés de começar o serviço às 19h, como de costume, os gráficos do Diário de SP, no município de Jarinu, no interior do Estado, cruzaram os braços na terça-feira (10). A ação padeira, que contou com a presença e a interlocução do Sindicato da classe (Sindigráficos), teve uma justa razão. Até a data em questão, o jornal não havia pago o salário do mês anterior de metade dos seus gráficos. Eles exigiram então o dinheiro e o respeito necessário. Uniram-se e mostraram a reação contra o tamanho absurdo. A revolta cresceu rapidamente e logo se transformou na greve. E a decisão foi apenas uma: nenhum gráfico trabalha e as máquinas vão ficar paradas sem nada rodar, enquanto não se pague salários e demais direitos atrasados. E assim logo o empresário decidiu resolver o caso. [LEIA AQUI A MATÉRIA COMPLETA](#)

FONTE: [STIG JUNDIAÍ](#)